

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA INFANTIL

A Avaliação Neuropsicológica Infantil compreende um processo de investigação sobre o perfil de funcionamento cognitivo da criança e do adolescente, dos três aos 17 anos de idade. Através de testes padronizados e selecionados a partir das demandas específicas que motivaram o encaminhamento, são avaliados os domínios da atenção, funções executivas, memória, praxia motora, linguagem, funções visuais, habilidades sociais e acadêmicas, além do funcionamento intelectual.

Inicialmente, é realizada uma entrevista com os pais ou responsáveis para que sejam coletados dados sobre o histórico geral do desenvolvimento criança ou adolescente. Em seguida, são agendadas seis sessões de avaliação individual com a criança ou adolescente para realização das tarefas cognitivas, com duração média de uma hora e trinta minutos cada. O conjunto dos resultados obtidos compõe o perfil de funcionamento da criança ou adolescente, com ênfase sobre as principais áreas de habilidade e possíveis déficits cognitivos, denominadas também como “forças e fraquezas”. Assim, a avaliação das funções neuropsicológicas pode contribuir para o processo diagnóstico médico e o planejamento de intervenções em casos como atrasos do desenvolvimento, dano cerebral, dificuldades de aprendizagem, queixas atencionais e/ ou alterações comportamentais.

Abaixo, um breve resumo das funções cognitivas que são avaliadas neste exame:

Atenção: Constitui a base para que diferentes processos cognitivos possam acontecer satisfatoriamente. De maneira geral, esta função permite que se mantenha o foco e as informações em mente durante a execução de atividades, além de evitar a interferência de estímulos distratores ou de menor relevância que possam atrapalhar a conclusão do trabalho iniciado.

Funções Executivas: São responsáveis pelo planejamento, organização e uso de estratégias eficazes de resolução de problemas. Além disso, incluem a habilidade de automonitoramento que envolve avaliar e modular os comportamentos conforme o necessário. As funções executivas desempenham papel importante na aprendizagem e adaptação a situações novas, as quais normalmente requerem ir além de conhecimentos já adquiridos, desenvolver novos recursos e formas de pensar.

Memória: Desempenha papel fundamental nos processos de aprendizagem de novos conteúdos. Ela depende do funcionamento adequado da atenção para que as informações possam ser “captadas” de maneira apropriada, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Existem funções que são específicas da memória e que interferem na capacidade de utilizarmos o conhecimento, quando e como queremos. Tais funções podem ser avaliadas em seus componentes verbal e visual, no que diz respeito ao registro inicial, consolidação, evocação e reconhecimento das informações.

Funções Sensório-motoras: A capacidade de controlar movimentos manuais ao ponto de torná-los rápidos, fluentes e precisos, é fundamental para a realização de atividades como escrever e desenhar. Embora muitos componentes do controle motor ocorram de forma automática, alguns dependem de funções executivas como planejamento, iniciação / implementação e manutenção dos movimentos.

Processamento Visoperceptivo e Visual: A percepção visual pode ser expressa em atividades como pareamento de figuras e identificação de padrões visuais globais. Já o processamento espacial envolve a capacidade de julgar a orientação / direção de objetos e informações nos planos bi e tridimensional, montar quebra-cabeças, estimar distâncias entre objetos no ambiente, determinar ângulos e aprender rotas / caminhos (ex: como ir de um lugar para outro seguindo coordenadas de direções).

Linguagem: É constituída por várias habilidades que têm como propósito final tornar efetiva a comunicação entre as pessoas, seja pela via verbal (ex: fala, escrita) ou não-verbal (ex: gestos, entonação da voz). Nesta avaliação, a linguagem será examinada em seus componentes de compreensão de instruções áudioverbais, conhecimento de palavras, elaboração verbal espontânea e dirigida, busca de palavras por associação semântica e fonêmica (fluência verbal).

Habilidades Acadêmicas: São habilidades que decorrem do funcionamento adequado e integrado das habilidades acima descritas, das mais simples às mais complexas. Por vezes, a presença de dificuldade cognitiva pontual e específica pode interferir no rendimento em diferentes matérias como Português, Matemática, Ciências e História – tornando a experiência de aprendizado pouco motivadora e recompensadora. Nesta seção do exame neuropsicológico, serão examinados componentes primários das habilidades de escrita, leitura e raciocínio aritmético.

Cognição Social: Envolve uma série de habilidades que tornam eficaz a nossa interação com o outro. Dentre elas, está a capacidade de perceber o que o outro está sentindo através da análise do que é dito e demonstrado em gestos, expressões e entonações de voz. Também é necessário conseguir pensar a partir do ponto de vista do outro, habilidade denominada teoria da mente. Através dessas ferramentas, é possível dispor já de alguns recursos para estabelecer conversas e desenvolver atividades a partir de interesses compartilhados. Tais elementos permeiam as amizades e as relações afetivas.

Os resultados do exame serão analisados do ponto de vista quantitativo e qualitativo, tendo como pano de fundo as informações oriundas de outras fontes, como família, escola e terapeutas.

A devolutiva dos resultados de avaliação neuropsicológica normalmente é agendada após o período de três semanas a partir do término da testagem. Nesse atendimento, o profissional irá entregar aos pais um laudo com a descrição dos achados e transmitir informações sobre o perfil de funcionamento cognitivo da criança e seu estilo de aprendizagem, contribuindo para enriquecer a percepção dos pais e o processo de avaliação médica.

O Hospital Israelita Albert Einstein oferece este procedimento através do Serviço de Neuropsicologia do Centro de Reabilitação.

É necessária prescrição médica para o agendamento e deverá ser feito através do Call Center (011) 2151-1100.

Profissionais responsáveis pela avaliação neuropsicológica infantil:

Sandra Lie Ribeiro do Valle

Fernanda Lima da Costa Vargens

Supervisão: Walkiria Luciana Boschetti